

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

PERFIL E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO ÀS SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS

Lais Cristina CARVALHO[1]; Pedro Henrique Botoloti ALVES[1]; Heloisa Turcatto Gimenes FARIA[2]

As Doenças Cardiovasculares são as principais causas de morbimortalidade do mundo, com projeções crescentes para as próximas décadas. A Síndrome Coronariana Aguda está entre as DCVs e é caracterizada como uma situação de emergência, por sintomas clínicos compatíveis com isquemia miocárdica aguda. A SCA abrange: Angina Instável, IAM sem supradesnivelamento de ST e IAM com supradesnivelamento de ST. O conhecimento dos profissionais sobre a doença, sua fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento adequado e o atendimento multidisciplinar em tempo oportuno são de extrema importância para um bom prognóstico e contribui para intervenções adequadas em tempo hábil. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil e o conhecimento dos profissionais de enfermagem que atuam em um serviço de emergência que atende pessoas com diagnóstico de Síndrome Coronariana Aguda em um hospital no interior de Minas Gerais. Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo transversal. A amostra foi constituída por 65 enfermeiros e técnicos de enfermagem que trabalham na instituição. A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de questionário, previamente agendada, no local de trabalho, utilizando um instrumento contendo as variáveis sociodemográficas e relacionadas ao conhecimento acerca da Síndrome Coronariana Aguda, constituído com base na literatura consultada. Para a organização dos dados foi elaborado um banco de dados no Programa Excel, com dupla digitação dos dados e validação e, posteriormente, analisados mediante estatística descritiva. O estudo foi submetido à Plataforma Brasil, conforme a Resolução do Conselho Nacional de Ética em pesquisas em seres humanos nº 466/12, encaminhado à apreciação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFSULDEMINAS e pelo Comitê de Ética da Santa Casa de Misericórdia de Passos, sendo aprovado em ambos segundo protocolos: 2.510.603 e 2.654.893, respectivamente. Os resultados mostraram que houve predomínio do sexo feminino (72,3%), idade média de 30,7 anos, solteiros (43,1%), turno de trabalho matutino (56,9%) e formação técnica (52,3%). Quando questionados quanto à frequência de atendimento da SCA no setor, a maioria (66,2%) referiu ser diariamente e, em relação à possíveis dificuldades encontradas no atendimento, 84,6% negaram. Quanto ao conhecimento geral acerca da Síndrome

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

Coronariana Aguda, das 16 questões, os acertos variaram de 5 a 13, sendo a média e o desvio padrão igual a 9 (2,1), o que equivale a 56,3%. Ao analisar o conhecimento por categorias, pode-se observar lacunas sobre o conceito, principalmente a classificação em 61,5% dos casos; fisiopatologia em 72,3%; manifestações clínicas em 53,8% e tratamento indicado em 56,9%. Frente ao exposto, torna-se imprescindível o treinamento e educação permanente desses enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca da SCA, visto que, grande parte dos entrevistados possuem lacunas no conhecimento acerca da doença. Considerando que o adequado atendimento deve ser feito de forma ágil e hábil, sendo um fator determinante para o melhor prognóstico e diminuição da mortalidade do paciente. Sendo o primeiro contato com o paciente realizado pelo enfermeiro e técnico de enfermagem, promover educação permanente permitirá alcançar o objetivo do sucesso do tratamento adequado, em tempo oportuno, promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente após um episódio de SCA.

Descritores: Síndrome Coronariana Aguda; Enfermagem; Educação; Serviços Médicos de Emergência.

[1]Enfermeiros, ex-alunos do Curso de Pós-graduação Enfermagem em Urgência e Emergência. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: lais_carvalho_2008@hotmail.com/ pedroalves200@hotmail.com.

[2]Professor Doutor. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: heloisa.faria@ifsuldeminas.edu.br.